



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RECIFE- PERNAMBUCO

Of. CRR nº 240/66

Em, 14 de julho de 1966

Do :Diretor do CRR- Dr.Gilberto Freyre

Ao :Diretor do CBPE-Dr.Péricles Madureira de Pinho

Assunto

D. Péricles
1) agradecer
2) tirar nota
pº do Boletim
20. VII. 66
Am

Prezado Dr.Péricles:-

*à DDIP
em 20.9.66
[assinatura]*

Tenho o prazer de enviar a V.Sa., uma cópia do Relatório das atividades desenvolvidas por êste Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, durante o primeiro semestre do ano em curso.

Valho-me do ensejo para renovar-lhe as expressões da mais alta estima e apreço.

Cordialmente

Gilberto Freyre

Dr.Gilberto Freyre

Diretor

Ilmo.Sr.
Dr.Péricles Madureira de Pinho
Diretor do CBPE
Rua Voluntários da Pátria ,107
Botafogo-Rio -GB

91F

RELATÓRIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

1º SEMESTRE - 1966

- A P R E S E N T A Ç Ã O -

Senhor Diretor:-

De acôrde com as normas em vigor, êste relatório dá conta das atividades deste Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, referente ao 1º semestre de ano em curso, discriminadamente por cada Divisão ou Setor.

G. F.

DIRETORIA GERAL

Diretor Geral:

Dr. Gilberto Freyre

Secretária-Datilógrafa:

Maria Auxiliadora Luna da
Costa Barros

417

As atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, com sede no Recife, decorreram, como nos semestres anteriores, assinaladas pelo espírito de cooperação e pela boa articulação entre as várias Divisões, Escola Experimental, Biblioteca e Secretaria Executiva que se tornaram, desde o início, características deste mesmo Centro. Apenas deve-se notar que a compressão de despesas, com que o atual governo nacional está empenhado, refletiu-se sobre as mesmas atividades, obrigando o Centro a limitar algumas delas, a adiar iniciativas e a deixar de desenvolver projetos.

A Direção Geral conservou-se atenta a todas as atividades do conjunto, já complexo, que constituem o Centro, quer encarando-as como conjunto, quer as considerando nas suas especialidades. As Divisões de Pesquisa, assim como a de Magistério, desempenharam bem, dentro das possibilidades atuais do Centro, suas funções, que são as que constituem o principal motivo de existência dos centros regionais filiados ao INEP, procurando-se, nas pesquisas realizadas, situar problemas educacionais dentro dos seus contextos sociais não só gerais, como regionais. São trabalhos, os de pesquisas realizadas pelas Divisões especializadas deste Centro, que veem atraindo para os seus pesquisadores a atenção e o apreço dos entendidos, quer em assuntos educacionais, quer em assuntos educacionais correlacionados com situações sociais. O Diretor Geral deixa aqui o seu leuvar ao trabalho que as Divisões de Pesquisa e a de Magistério continuam a realizar, assim como a dedicação e competência com que a diretora e professoras da Escola Experimental, Secretária e pessoal da Secretaria Executiva, continuam a desempenhar

G. F.

suas funções.

Destaque-se que, com a participação de todos os elementos que constituem este Centro foi comemorado a 31 de Março o aniversário do Movimento de 1964, no qual todos os bons brasileiros veem depositando esperanças de melhores dias para o Brasil, inclusive no setor da Educação. Daí, entre as comemorações premevidas pelo Centro, no decorrer do primeiro semestre de 1966, ter se salientado a de 31 de Março de 1964, tendo dela participado a Escola Experimental. Torneu-se assim claro que Diretor, pesquisadores e funcionários deste Centro, assim como professoras da Escola Experimental mantida pelo Centro, incluem o civismo nos seus programas e desígnios de educação da infância. A Escola Experimental do Centro vem cumprindo a sua missão e conservando o lugar, que conseguiu desde o seu início, de uma das melhores escolas de tipo de escola-laboratório, com que conta hoje o nosso país.

Este Centro recebeu, no decorrer do 1º semestre de 1966, várias visitas e promoveu várias reuniões de seus pesquisadores, destacando-se a reunião que se realizou a 17 de junho, com a Comissão Mista, americano-brasileira, que visitou o Centro, recomendada pelo Sr. Diretor Geral do INEP. Foi uma reunião proveitosa, pelo assuntos que nela foram versados, tendo os visitantes manifestado ao Diretor Geral a boa impressão que lhes deram os diretores de Divisão do Centro e seus auxiliares.

Igual impressão manifestou, após visitar o Centro, em junho, o Príncipe Franz da Baviera, em viagem de observação pelo Brasil.

2 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Coordenador:

Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel

Assistente:

Profª Zaida Maria Costa Cavalcanti

Datilógrafo:

Maria Arlinda Valença Lins

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

917

D. P. P. E.

S U M Á R I O

I - Introdução

II - Atividades:

- 1 - Estudos
- 2 - Pesquisas
- 3 - Atividades Técnicas
- 4 - Publicações
- 5 - Atividades Diversas
- 6 - Registro
- 7 - Visitas

I - INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 1966 a DEPE funcionou dentro das seguintes condições:

Pessoal

A DEPE conta com o Diretor, Dr. Carlos Maciel uma Assistente, Profª Zaida Maria Cavalcanti e a Datilógrafa Maria Arlinda Valença Lins.

A Assistente Zaida Cavalcanti gozou férias no mês de janeiro. No mês de fevereiro esteve cedida ao FIDENE da SUDENE, enquanto se processava um pedido desta para que a referida técnica fôsse colocada a disposição da SUDENE. Como o processo demorou muito e sofreu dificuldades, a Assistente da DEPE Zaida Cavalcanti, depois de um período de retorno às suas atividades no Centro, de março a maio, preferiu demissão em 31 do último mês citado.

Dessa forma o quadro da DEPE reduz-se ao seu próprio Diretor, nesta fase, sendo de observar que, em virtude das Leis e Portarias vigentes, a Assistente da DEPE não será substituída, pois o Centro ainda não tem quadro e está vedado o preenchimento a título de pessoal temporário.

Orçamento

Até esta data o Centro não tem um orçamento aprovado. De duas propostas enviadas uma, em termos mínimos, segundo determinação do INEP, não previa verbas para a DEPE por causa do teto de despesas fixadas. A proposta alternativa, ultrapassando o teto e solicitando verba para pesquisas ainda não foi aprovado.

Dessa forma não foi iniciado nenhum projeto de pesquisa que envolvesse despesas.

É de assinalar que, contrariando seus constantes esforços, no sentido de indicar livros e revistas

G. F.

para aquisição pela Biblioteca do Centro, o Prof. Maciel teve que, em consequência da falta de verbas, relacionar uma lista de revistas para cancelamento das assinaturas. Tal medida, porém, possivelmente será sustada, se fôr possível encontrar solução que não afeta a Biblioteca.

II - ATIVIDADES

1. - Estudos

O Diretor da DEPE escreveu para a Deutsche Universitat Zeitung, a pedido do bolsista Tarcízio Quirino, em nome do Sozialforschungsstelle an der Univer - sitat Munster, um artigo sobre "Tensões e alternativas da Universidade atual".

Para o Journal of Inter-American Studies, que o solicitou por intermédio do Dr. Gilberto Freyre, escreveu, o Diretor da DEPE, um artigo sobre "Inconsistências e Ambigüidades da Lei de Diretrizes e Bases".

Para Estudos Universitários da UFP enviou um artigo sobre "A Economia da Educação".

2. - Pesquisas

O Prof. Carlos Maciel vem se dedicando a uma análise minuciosa do Censo Escolar e de outras estatísticas educacionais de Pernambuco, com vistas a fornecer ao Conselho Estadual de Educação, subsídios para a formulação de um plano estadual de educação.

A DEPS colaborou na aquisição de cópia do material do Censo Escolar, e em cálculos de taxas e índices.

3. - Atividades Técnicas Diversas

O Prof. Maciel tomou parte em:

I Conferência de Educação Norte-Nordeste - Belém do Pará - 9 a 12 de janeiro. (Relator de Tese).

G.F.

- Encontro de Secretários e Conselhos de Educação, Brasília, 15-17 de março. (Observador do CEE -Pe.
- Comissão de Estruturação da Faculdade de Filosofia de Garanhuns, constituída por Decreto do Governador do Estado.
- Seminário de Tropicologia, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco, e dirigido pelo Dr. Gilberto Freyre. O Centro é uma entidade associada do Seminário.
- Curso de Preparação de Professores Secundários. Por solicitação do Coordenador Merval Jurema, o Prof. Carlos Maciel ministrou aulas sobre "Ensino Secundário" e "Cultura Brasileira" neste curso, promovido pela CADES e Faculdade de Filosofia da UFP.

4.-Publicações, Divulgação:

Após a publicação de Sugestões de Economia Educacional, que circulou na primeira semana do ano, o Prof. Carlos Maciel deu os últimos detalhes para a publicação do Caderno Região e Educação nº10. Entretanto, por motivos alheios ao coordenador do programa de publicação do Centro, este número ainda não circulou.

Durante o período janeiro-maio, o Diretor da DEPE preparou matéria e coordenou matéria enviada pelos outros setores do Centro para o programa semanal da Rádio da Universidade. O programa cessou em 25 de maio, em virtude da Rádio ter saído do ar, por motivo de remodelação técnica.

5.-Atividades diversas

De 24 a 27 de janeiro, esteve o Prof. Carlos Maciel, no Rio, unicamente para ter audiência do Dr. Carlos Pasquale, afim de tratar assuntos relativos ao projetos

G. F.

de convênio entre o Centro, a USAID e a SUDENE.

Depois deste encontro que determinou uma reformulação em todas as negociações, o Prof. Carlos Maciel, colaborando com a Diretora da DAM, Profª Graziela Peregrino, tomou parte em numerosas reuniões na SUDENE, ora no DRH ora no AOI, com a presença de representantes da USAID e SENEQ para discutir os termos de novos convênios e programas possíveis. No momento, um convênio entre o Centro e a USAID com a interveniência da SUDENE chegou a termo, estando em fase de ser assinado possivelmente pelo Ministro da Educação ou representante designado, após decisão sobre o assunto pelo Dr. Pasquale.

O encaminhamento desses assuntos representa tarefa árdua e delicada para os técnicos do Centro.

Como suplente do representante do MEC, Dr. Gilberto Freyre, o Prof. Carlos Maciel, tomou parte na sessão de janeiro do Conselho Deliberativo da SUDENE.

Em 31 de março o Dr. Carlos Maciel falou, no auditório do Centro, em comemoração ao aniversário da Revolução de 1964.

Como vice-diretor do Centro, o Dr. Carlos Maciel, ocupou-se ainda de numerosos problemas relativos a pessoal e aspectos administrativos do Centro, assessorando o Diretor Geral. Vale ressaltar que no curso deste ano de 1966, o Centro teve que desenvolver gestões complexas no sentido de reconduzir três funcionários que de acordo com o Decreto nº 57.630 de 14 de janeiro, tiveram que ser desligados do Centro. Devesse assinalar também que em virtude dessas mesmas dificuldades, o Centro perdeu três servidores neste primeiro semestre.

6. - Técnicos e Comissões recebidas:

O Dr. Carlos Maciel atendeu, entre outros os seguintes técnicos e comissões que visitaram o Centro:

G. F.

- 11 - 2. Prof. Achim Schrader, da Universidade de Munster
- 23 - 2. Prof. Augusto Dias do CRPE de São Paulo.
- 11 - 3. Dr. Clidenor Araújo Diretor do FIDENE da SUDENE
- 12 - 4. Técnicos do CEGINE da UFP
- 15 - 4. Mr. George Pease da USAID/NE, Diretor da Divisão de Recursos Humanos
Mr. Ardwin. Dolio da USAID Rio (Diretor do Departamento de Educação)
- 28 - 4. Monsenhor Kabangu e Pe. Robert Kendrick, missionários educadores no Congo Belga.
- 3 - 5. Secretário de Educação de Alagôas, Dr. Théo Brandão
- 17 - 6. Comissão Brasileira Americana de Ensino Primário, composta das professoras Norma Osório e Zenaide Cardozo, e dos americanos Dr. Coher, Dr. Lane, e Miss Edith Berner

Além dessas visitas o Dr. Carlos Maciel manteve intercâmbio epistolar com numerosos técnicos nacionais e estrangeiros entre outros:

Prof. Estevam Lederman e Halty Carrère, OEA-UNESCO
Prof. Edding, do Instituto Max Plank
Prof. Cabral de Andrade, Montevideu
Prof. Gilda Lamarque Brest, Buenos Aires
Miss Dolores Milton, Harvard University
Dr. Arlindo Lopes Correa, -COPLER do Ministro do Planejamento
Prof. Geraldo Bastos Silva - DES, do MEC
Profª. Lêda Jesuino - Universidade da Bahia
Prof. Orlando Sampaio - Universidade do Pará

3- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

G.F.

Coordenadora:

Myriam Brindeire de Merais Vascencel

Assistentes:

Tarcízio Rege Quirine
(ausente)

Cláudia Monteiro de Merais

Datilógrafa:

Virgínia Robert Harrep Galcão

91F

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Apesar de nos meses de fevereiro e março ter funcionado com apenas uma pesquisadora, e com uma verba para pesquisa reduzida a Cr\$ 000.000 Cruzeiros, durante o 1º Semestre de 1966 a DEPS conseguiu realizar os seguintes trabalhos:

S U M Á R I O

1. PESQUISAS

- 1.1 -Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetivo, Profissão e Renda na cidade do Recife
- 1.2 -Tipo de Família dos alunos da Escola do CRPER
- 1.3 -Mobilidade Social e Nível Universitário em Recife
- 1.4 -Coleta de Dados e Cálculos sobre o Censo Escolar de Pernambuco

2. PUBLICAÇÕES

- 2.1 -Televisões de Pernambuco: estudos sócio-educacionais
- 2.2 -O Estudante do 2º ciclo na cidade do Recife

3. OUTRAS ATIVIDADES

G. F.

1. PESQUISAS

1.1 -Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetivo, Profissão, e Renda na Cidade do Recife

Foi reiniciada no 1º Semestre de 1966 a redação do Relatório desta pesquisa que abrange 1.000 fichas McBee. Gráficos, quadros, tabelas, etc, estão concluídos, assim como a Introdução e parte dos Comentários que estão sendo redigidos pela responsável pelo Projeto, Lic. Myriam Vasconcelos.

1.2 -Tipo de Família dos alunos da Escola do CRPER

Pesquisa planejada e iniciada no 1º Semestre de 1966. Questionários e Relações dos Endereços já concluídos.

Todos os pais ou responsáveis pelas crianças serão entrevistados em suas casas pelas duas pesquisadoras da DEFS, que lhes solicitarão dados sobre o ambiente familiar dos alunos que frequentam a Escola Experimental do CRPER.

Este trabalho dará aos professores uma visão dos ambientes familiares das crianças, lhes possibilitando uma orientação cada vez melhor a seus alunos e respectivas famílias.

1.3 -Mobilidade Social e Nível Universitário em Recife

Foi iniciado o planejamento desta pesquisa que pretende analisar quais os tipos de camadas sociais que vêm tendo ingresso nas Faculdades de Recife, desde 1930 até 1965 e se há diferenças regionais, no tempo, entre as faculdades, em relação ao estudo superior feminino, etc.

Espera-se concluir o planejamento no início do 2º semestre.

1.4 -Coleta de Dados e Cálculos sobre o Censo Escolar de Pernambuco

Atendendo a uma solicitação do Coordenador da DEPE

1, F.

que está realizando uma pesquisa sobre os resultados do Censo Escolar de Pernambuco visando a adoção de medidas a serem tomadas por órgãos executivos da Educação no Estado, a Coordenadora da DEPS juntamente com o Encarregado do Serviço de Publicações coletou todo o Censo Escolar (por Regiões, Municípios e Distritos) gentilmente cedido pelo Departamento Técnico da SENEC que pôs todo o seu arquivo à disposição durante cerca de 10 dias.

Um trabalho minucioso e exaustivo foi feito pela Lic. Cláudia Monteiro de Moraes que realizou inúmeros cálculos para cada Distrito de cada Município do Estado englobando percentagens, taxas, projeções, análises, déficits, etc.

O Coordenador da DEPE, Prof. Carlos Maciel, autor do Projeto dos trabalhos redigirá o Relatório comentando e analisando os resultados.

2. PUBLICAÇÕES

2.1 - Televisões de Pernambuco: estudo sócio-educacionais

No 1º Semestre de 1966 o Relatório desta pesquisa foi publicado na série Avulsos. Projeto, Coordenação, Estatística e Relatório da Lic. Myriam Vasconcelos. Colaboração de Funcionários do CRR e pessoas amigas da responsável pelo Projeto.

A publicação mereceu comentários espontâneos dos dois principais órgãos de imprensa da cidade:

a) A coluna Informativo Econômico do Diário de Pernambuco, assinada pelo jornalista Marco Aurélio de Alcântara, na 5ª feira 24/2/66 foi toda ocupada por uma síntese da publicação.

b) O Diário da Noite de 26/5/66 publicou reportagem

G. F.

em página inteira, "Nordeste quer ser alfabetizado pela Televisão", assinada por Jeannette Lima, toda ela baseada na pesquisa.

2.2 -O Estudante do 2º ciclo na cidade do Recife

Trabalho conjunto da DEPE/DEPS foi divulgado no início do 1º semestre na Série CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO nº9 em número especial.

O Relatório, coordenado pelo Bel. Tarcízio Quirino, está dividido em três partes: Introdução, Quadros Estatísticas e Análises dos Dados.

3. OUTRAS ATIVIDADES

A DEPS organizou regularmente programas para a Rádio Universidade, sendo que durante os dois primeiros meses do ano, todos os programas foram selecionados pela Divisão.

A Divisão também tomou parte em reuniões realizadas no Centro, assim como recebeu visitas e manteve intercâmbio e correspondência com diversas repartições.

G, F.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTÉRIO

Coordenadora: -

Maria Graziela Peregrino

Assistentes: -

Janise Pinto Peres

Jacira da Silva Câmara

Professora Especial de Audiovisuais:-

Maria Lourdes da Costa Barros

Datilógrafa:-

Maria de Lourdes Pequeno Bandeira
(pediu demissão)

IN E P — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

917

D. A. M.

S U M Á R I O

- 1 - Pessoal**
- 2 - Atividades Diversas**
- 3 - Atividades Especiais**

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(D. A. M.)

1. **PESSOAL** - Durante o 1º semestre de 1966, a D.A.M. contou com o pessoal abaixo relacionado:

1.1.- Coordenadora - Profª Maria Graziela Peregrino;

1.2.- 1ª assistente - Profª Janise Pinto Peres, que reassumiu a 1º de março, logo após o seu regresso dos Estados Unidos, tendo cumprido um programa de 18 meses de pós-graduação na Escola de Educação da Universidade de Indiana, onde recebeu o "Master of Science in Education Degree", tendo participado também de seminários e congressos de educação em Chicago, New York, Milwaukee e Dellroy (Ohio).

1.3.- Professora especial de audiovisuais - Maria Lourdes da Costa Barros (posta à disposição do CRPE pela Estado) - em gozo de sua licença prêmio no Estado deu a sua colaboração, ao CRPE, apenas durante o mês de junho.

1.4 - Datilógrafa - Maria de Lourdes Pequeno Bandeira - exerceu as suas funções até o dia 7 de abril, data em que solicitou demissão, em vista de ir assumir novas funções de professora em Colégio estadual.

Observação: a 2ª assistente da D.A.M., professora Jacira da Silva Câmara, acha-se nos Estados Unidos, em bolsa de estudos, na "Illinois State University," desde agosto de 1965.

9, F.

2. ATIVIDADES DIVERSAS

2.1.- Palestras

Na Faculdade de Filosofia do Recife, da Universidade Federal de Pernambuco, a Profª Maria Graziela Peregrino preferiu uma palestra sobre "Aspectos do Ensino Normal à luz do Censo Escolar do Brasil".

No Colégio Stª Dorotéia, Madalena, Recife, a Profª Janise Pinto Peres fez uma palestra sobre "Importância do Círculo de Pais e Mestres".

2.2. -Informes e relatórios

-março - a 50 professoras e professorandas do Colégio Eucarístico, sobre os objetivos do INEP e dos Centros Regionais - exposição a cargo da Profª Maria Graziela Peregrino.

- junho - aos professores do INEP e da comissão americana de educação primária, sobre as atividades da DAM desde a sua fundação no CRPER - exposição em inglês, a cargo das Profªs. Maria Graziela Peregrino e Janise Pinto Peres.

- a diversos professores visitantes e estagiários da Escola Experimental.

2.3. -Entendimentos e entrevistas com educadores

Em São Paulo, a Profª Maria Graziela Peregrino teve o ensejo de colher dados e informações, bem como de prestar esclarecimentos sobre as atividades do CRPE do Recife a diversos educadores: no CRPE de São Paulo: Professores José Mário Azanha, Maria Aparecida Tamase Garcia, Harry Maddox, Aparecida Joly Gouveia e outros; no Grupo Escolar Experimental Dr. Edmundo Carvalho (Lapa), São Paulo, participou de reuniões com as professoras e orientadoras da entidade, tendo já iniciado intercâmbio de publicações. Na Guanabara, esteve em visita

4, 7

à Escola Guatemala, tendo obtido da sua diretora, o empréstimo de diversas "slides" referentes às atividades da Escola para serem projetados no CRPER e "Escola Experimental de Recife (duas vezes).

2.4. Reuniões Técnicas - A DAM participou de 30 reuniões, com os diversos setores técnicos da SUPENE (sobretudo Departamento de Recursos Humanos - Divisões de Educação e de Treinamento).

Participou também de diversas reuniões técnicas com a SENEC/Pernambuco, com a USAID (Setor de Educação), com o CECINE (na Cidade Universitária da U.F.P.). Com este último órgão, participou de uma reunião e visita às instalações, tendo fornecido informações de interesse educacional, em termos de permuta de publicações. Com a diretora da Escola Experimental do CRPE, a D.A.M. vem mantendo entendimentos informais de rotina diária.

2.5. -Estágio - A Profª Maria Graziela Peregrino, em maio, estagiou durante dez dias no "Centro Regional de Pesquisas Prof. Queiroz Filho" de São Paulo (sem ônus para o INEP ou Centro Regionais), com o objetivo de:

- a) observar e comparar o funcionamento das classes da Escola de Demonstração do Centro e a Escola Experimental do CRPE de Recife;
- b) colher informações de interesse para a D.A.M., sobre cursos e treinamentos realizados pela DAM do Centro de São Paulo e, eventualmente, obter informações sobre tipos de pesquisas ali realizadas.

G.F.

2.6. - Documentação Pedagógica e Divulgação

A DAM procurou atender, dentro de suas limitações materiais e de falta de pessoal, aos crescentes pedidos de orientação didática por parte de professores visitantes e professorandas, tendo doado, até junho, 472 exemplares de apostilas mimeografadas. Além disso, realizou empréstimos de coleções mimeografadas e prestou, em alguns casos, orientação didática individual, a cargo da 1ª Assistente da DAM, profª Janise Pinte Peres. Com o objetivo de divulgar assuntos pedagógicos, a DAM traduziu alguns resumos de relatórios da UNESCO e do "Bureau International d'Éducation" para distribuição, em edições mimeografadas, a professores primários e a estudantes de Pedagogia.

2.7. - Intercâmbio

2.7.1 - Exposições e comemorações

A D.A.M. organizou uma exposição de cartazes, em comemoração ao dia 31 de março, durante as festividades previstas pela direção do Centro, contando, inclusive, com a participação da Escola Experimental, cujos alunos cantaram hinos patrióticos e executaram diversos números de ginástica rítmica. em outra oportunidade, a professora Janise Pinte Peres, preparou cartazes sobre dados do Censo Escolar do INEP, para servirem de base a palestras e demonstrações a professores visitantes e para exposição, na DAM e na Escola Experimental. A diretora da DAM compareceu, representando o Centro, às solenidades promovidas pelo IV

G.F.

Exército, sobre a Batalha de Tuiuti, no dia
24 de maio.

2.7.2. -Correspondência

Registrou-se o seguinte movimento (para p
país e exterior):

Cartas e ofícios expedidos	-45
Cartas e ofício recebidos	-15
Telegramas expedidos	-11
Telegramas recebidos	-14
t o t a l	85

Cumpre notar que, através de solicitação,
a DAM recebeu diversos folhetos e informações educacionais,
inclusive da "Sa.DIDACTA" (Feira Internacional de Material
Didático) realizada, em junho, na Basileia.

2.7.3 - Publicações recebidas:

Do país, especialmente: Documenta; Jornal
"Era Nova", de Pesqueira, Pernambuco; Notícias da ICOMI ;
Relatórios da SENEG/Pernambuco; Do exterior: folhetos do
UNESCO/Paris; folhetos da "Educational Facilities Labora-
tories, N.York; ECHO, Washington.

2.8. - RÁDIO UNIVERSIDADE

A D.A.M., ao lado das demais divisões técni-
cas do CRPE, remeteu, semanalmente, informações e noticiá-
rio educacional, além de artigos originais, para a Rádio
Universidade, da U.F.P., tendo também enviado traduções e
comentários educacionais, até que a Rádio, por motivos
técnicos, suspendeu as suas transmissões.

3. - ATIVIDADES ESPECIAIS

3.1. - Trabalhos originais da Profª. Janise Pinto Peres -

41 F

Durante o tempo do seu Curso de pós-graduação, na Escola de Educação da Universidade de Indiana, a 1ª Assistente da DAM, escreveu os seguintes trabalhos educacionais: pesquisa realizada: "The Teaching of Foreign Languages in the Elementary School"; monografia: "A closed-circuit Television System for Recife"; artigos: "Perceptual Reading"; "TV and the Educational Problems"; "Educational Television"; "The TV Systems and Their Applications"; "Educational TV in the United States", "Educational TV in other Countries"; "Factors influencing Reading Achievement" e "Children's Self Concept".

Todos os artigos acima citados foram, agora, traduzidos em português, pela autora, com o objetivo de publicação, quando possível, e divulgação junto ao professorado.

3.2. -Comissão de Concurso da SENEC - A profa. Maria Graziela Peregrino foi designada, por ato oficial, para integrar uma comissão de três técnicos, a fim de serem redigidos o regulamento e o programa do concurso para provimento de cargos de professoras da rede estadual de Pernambuco. Para isso, participou de diversas reuniões técnicas na SENEC.

3.3. -Convênios - Juntamente ao diretor da DEPE, prof. Carlos Maciel, a profª, Maria Graziela Peregrino vem participando de todas as reuniões de nível técnico, referentes à elaboração de projetos de convênios a serem celebrados entre o MEC/INEP, SUDENE, SENEC/Pernambuco e USAIDA / CONTAP para:

- a) Construção de um Centro de Treinamento de Professores, em terreno pertencente ao INEP/CRPER, em Apipucos, Recife;
- b) doação de equipamento e livros educacionais ao mencionado Centro de Treinamento de Professores, pela Usaid, através de convênio com a SUDENE;

G.F.

- c) realização de três tipos de cursos de formação e de aperfeiçoamento de pessoal (cursos de supervisores, de administradores escolares e de especialização para professores de escolas normais), na área nordeste da SUDENE, em convênio com a DF da SUDENE, com a colaboração técnica do CRPE do Recife.

Minuciosa correspondência enviada, regularmente, ao Snr. Diretor do INEP relata as conclusões a que tem chegado a comissão técnica sobre o andamento do convênio. Para isso, a diretora da DAM e o diretor da DEPE já participaram de mais de 30 reuniões de estudos e discussão das bases técnicas dos convênios, cabendo a decisão dos projetos à direção nacional do INEP, junto à cúpula dos outros órgãos participantes.

Para fornecer dados subsidiários aos projetos, a DAM preparou uma lista de publicações e de material didático considerado de necessidade para os futuros cursos e fez um levantamento básico das especificações do projeto de construção do Centro de Treinamento, com vistas à instalação de aulas e atividades correlatas, elementos esses fornecidos à SUDENE e USAID.

3.4. -Programa educacional pelo Rádio

A DAM manteve contatos com o pessoal técnico da SENEC e da Inspetoria Seccional do Recife, no sentido de prestar uma colaboração efetiva aos programas daquelas entidades, a fim de dar uma contribuição útil ao público interessado em assuntos educacionais.

A partir de 4 de julho, a DAM estará dando uma aula diária, de 15 minutos de duração, pela emissora Rádio Clube de Pernambuco (PRA 8), para alunos adultos, nas áreas de Ciências Naturais, História e Geografia. As aulas

G. F.

irão até 19 de setembro e estão sendo totalmente organizadas pela Profª Janise Pinto Peres.

Paralelamente a essa iniciativa, a profª Maria Graziela Peregrino obteve, da direção da emissora Rádio Clube de Pernambuco, gratuitamente, a cessão de dez minutos, duas vezes por semana, a fim de ser iniciado a partir da 1ª semana de setembro um programa para professoras primárias do nordeste, sob o título "Comentário Educacional", em que serão abordados temas didáticos e outros de interesse, para o professorado, principalmente do interior dos estados vizinhos, em face da ampla audiência e grande potência da citada emissora.

Essas iniciativas visam, como é óbvio, despertar o professorado para temas de estudo e discussão em grupo, nas suas comunidades, ampliando a influência educacional do CRPE/DAM, sobretudo quando a extrema redução de seu pessoal técnico não fornece uma atuação mais acentuada, por falta, também, de recursos para locomoção e contatos entre as localidades do nordeste, incluídas, em princípio, na área geográfica pertencente ao CRPE.

3.5 - II Conferência Nacional de Educação, realizada em Porto Alegre (26 a 30 de abril) - Representando o Diretor Geral do Centro, a diretora da D.A.M., profª Maria Graziela Peregrino compareceu às sessões daquela importante reunião de educadores, na qualidade de observadora.

3.6 - Seleção de bolsistas - As profªs. Maria Graziela Peregrino e Janise Pinto Peres elaboraram e aplicaram formulários especiais, a fim de selecionarem, dentre 11 professoras primárias que se apresentaram à inscrição, as candidatas a bolsas de estudos nos Estados Unidos, em convênio com a SENEC, SUDENE e USAID. As entrevistas também estiveram a cargo da DAM do CRPE, no mês de junho.

G. F.

Ao concluir o presente relatório da DAM, do 1º semestre de 1966, solicito a valiosa consideração da alta administração do INEP, através da direção deste Centro, para os seguintes assuntos, julgados de necessidade:

a) Quanto ao pessoal:

1- autorização especial para ser contratada uma datilógrafa para os serviços da DAM, uma vez que a ocupante anterior, Maria de Lourdes Pequeno Bandeira, de quadro temporário C.L.T., pediu demissão, em 7 de abril de 1966, a fim de assumir funções na Secretaria de Educação de Pernambuco, estando a Divisão sem nenhuma datilógrafa, para o volume considerável, de seus serviços.

2- ampliação, para 1967, de quadro técnico da DAM, uma vez que as constantes e crescentes solicitações de colaboração técnica, por parte de outros órgãos educacionais da região, não têm sido devidamente atendidas em virtude de ser o seu pessoal extremamente reduzido e sobrecarregado de tarefas, como vem ocorrendo. Assim, pelo menos, para uma ação sistemática da DAM, na área de atuação regional do Centro, serão necessários quatro professores especialistas em metodologias do ensino primário (linguagem, matemática, estudos sociais e ciências naturais), além de uma pessoa encarregada da documentação e informação pedagógica, enquanto este Centro não possuir (como seria desejável) uma Divisão especialmente dedicada a essas tarefas.

b) Quanto ao equipamento:

1 - aquisição, pelo INEP, ou autorização de verba para compra de um forno elétrico para cerâmica, (à semelhança dos fornos existentes nos Centros da Bahia, de S. Paulo e na Escola Guatemala, GB) para uso, tanto de alunos da Escola Experimental, como de professores e bolsistas;

M. F.

2- aquisição pelo INEP, ou autorização de verba, para compra, de um projetor de cinema, sonoro, de 16mm, em vista de estar em precárias condições de funcionamento o projetor, marca Terta Sound, doado ao Centro em sua fundação, o qual tem sido consertado diversas vezes, por técnicos de Recife, mas sem resultados satisfatórios quanto ao som.

Torna-se mais necessário, ainda, a aquisição de um projetor de boa qualidade, e nove, para o Centro se considerar o fato de que o "Centro Regional de Pesquisas Prof. Queiroz Filho" tem um projeto de oferecer, brevemente, a este Centro, uma coleção de 110 filmes educativos, sonoros, segundo a informação prestada pelo Prof. Chicralla Haidar à diretora da DAM do CRPE de Recife, em maio último, em S. Paulo.

3 - autorização de verba, pelo INEP, para que o CRPE de Recife faça uma coleta e aquisição de mobiliário mínimo para sala grande do bloco nove da DAM/Escola, com a colocação de estantes adequadas nos vãos da parede lateral da referida sala, a fim de serem guardados os documentos de cursos e os milhares de apostilas, que estão, até a presente data, empilhados, de forma inestética e sem segurança, por falta de local adequado.

Recentemente, o arquiteto Luiz Acioli, em visita ao CRPE de Recife, teve a oportunidade de verificar esta situação da sala grande da DAM, com referência à falta de armários, já previstos.

Em face do exposto, é forçoso ainda salientar que, para a realização desse programa mínimo de atendimento da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério, é necessário estabelecer o suporte financeiro indispensável a programas dessa natureza, sobretudo em face da atual inferioridade numérica e de recursos,

GIF

que o Centro vem trabalhando, diante de entidades congêneres, como a Secretaria de Educação de Pernambuco, a SUDENE e a USAIDA, sem poder, ao menos, concorrer em semelhantes condições, para programas de sua competência na área regional que lhe foi designada, pela estrutura do próprio INEP e Centro.

Salve melhor juízo, este é o parecer e são estas as sugestões da Diretora da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério.

G.F.

ESCOLA EXPERIMENTAL

Diretora:-

Profª Terezinha Cavalcanti Padilha

Secretária:-

Rosa Alves dos Santos

G. F.

**I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS
EDUCACIONAIS DO RECIFE.**

**Relatório das Atividades Realizadas na Escola Experimen-
tal do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, no 1º
semestre de 1966.**

1 - Pessoal: - Durante o semestre de 1966

1.1. - Diretora - Terezinha Cavalcanti Padilha

1.2. - Auxiliar de Administração - Adeilde da Silva Câmara.

1.3. - Professôras de classe:

**1º ano Turma A - Profª Juraci Tôrres Meira, em fun-
ção na Escola desde 1963.**

**1º Ano Turma B - Maria Cristina de Andrade do Nasci-
mento, posta à disposição da Esco-
la pelo Ato nº 4557 de 27/08/1965,
do Exmº Sr. Governador do Estado,
sem onus para o CRR.**

**2º ano - Eliane Fernandes da Silva, Portaria nº 13 de 31
de agosto de 1965 do CRR, não faz parte do Qua-
dro de Professôres da Secretaria de Educação.**

**3º ano - Mariza Guedes Barbosa, professôra da Secretaria
de Educação, está em função na Escola desde 1964.**

**4º ano - Sônia Medeiros Siqueira Campos, funciona nesta Es-
cola desde 1963.**

**5º ano - Terezinha Barros Padilha, Professôra da Secretaria,
vem integrando o quadro da Escola desde 1964.**

Secretária - Rosa Alves dos Santos, contratada do CRR.

Cantineira - Sebastiana Maria Borba, do CRR.

G. F.

Cozinheira - Celina Souza Costa

Serventes - Adalberto Soares de Almeida, José Ferreira do Nascimento, Rivaldo Vieira da Silva.

Vigia - Landelino Elói, todos estes contratados pelo CRR, em 1963.

2 - Atividades de classe - (Ver os relatórios, em separado, apresentados pelas professoras).
Início dos trabalhos de classe: 24 de fevereiro.

3 - Assistência pedagógica -

A Diretora da Escola tem orientado e acompanhado todo o desenvolvimento das atividades didáticas.

Num trabalho cooperativo professoras e Diretora planejaram de 18/02 a 23/02/66 as atividades de classe do 1º semestre.

No dia 21 de junho realizou-se um encontro da Diretora com as professoras para planejamento do 2º semestre.

No período de 15 a 18 de fevereiro, com o objetivo de elevar o nível do professorado da Escola deste Centro, em conteúdo e didática das Ciências, tivemos a valiosa colaboração do CECINE.

4 - Estágios realizados:

A) Estágio de professorandas e professoras em classe:

Procedentes do Interior e Capital de Pernambuco, 476 professoras e professorandas estagiaram na Escola, neste semestre.

B) Com o objetivo de supervisionar e orientar a merenda escolar, supervisoras da Divisão de Merenda Escolar estiveram nesta Escola, nos dias 28 a 29/03/1966.

5 - Reuniões: -

5.1. Diretora da Escola e Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife - 2

Assuntos: Informar a todas as Divisões do CRR sobre novas determinações do INEP.

Requisição do professorado.

5.2. - Diretora da Escola e Diretor da DEPE: 2

Assuntos: Salário das professoras
Tempo integral.

5.3. - Diretora da Escola e Diretora da DAM: 2

Assuntos: Necessidade de orientação ao professorado da Escola sobre Círculos de Pais e Mestres.

- Seleção de professoras da Escola para bolsa de estudo nos Estados Unidos.

5.4. - Diretora da Escola e Professoras: 14

Assuntos: - Planejamento das atividades para o 1º semestre.

- Orientação pedagógica

- Distribuição das práticas educativas.

- Planejamento de festividades.

- Informações sobre novas determinações do INEP.

- Avaliação do Curso do CECINE.

- Levantamento das atividades realizadas cada semana.

5.5. - Diretora da Escola e Auxiliar de Administração:

Assunto: - Informar e orientar sobre atribuições de Auxiliar.

5.6. - Diretora e Pessoal do Serviço: - 3

Assuntos: - Organização de trabalho.

- Escola de Férias

5.7. - Diretora e encarregada da Caixa Escolar: - 4

6 - Relação Escola - Famílias -

6.1 - Visitas domiciliares

Realizaram-se 3 visitas

1 pela Diretora da Escola

2 pelas estagiárias, psicopedagógica.

6.2. - Entrevistas - Várias entrevistas foram efetuadas pela Diretora, professoras e estagiárias psicopedagógicas com os pais das crianças, logo que as necessidades foram surgindo.

6.3. - Círculo de Pais e Mestres 1.

7 - Intercâmbio -

7.1. - No Estado, como expediente ordinário, especialmente com Secretarias de Educação, Instituto de Educação, Colégios particulares.

7.2. - No país, com a Escola de Demonstração de São Paulo.

8 - Divulgação e documentação pedagógica: - Foram mimeografadas e distribuídas: A História de Apipucos, elaborada por uma criança da 2ª série, Trabalho de equipe do 5º ano em comemoração às Mães, Dramatização para o "Dia das Mães" por uma equipe de professoras da Escola.

9 - Diversos:

9.1. - Merenda Escolar:

A) Donativos recebidos - Da Secretaria de Educação e Cultura:

- Leite em pó 181,440 G
- Açúcar 60 Kg
- Bulgor 100 Kg
- Flocos 50 Kg
- Trigo 100 Kg
- Fubá 100 Kg
- Óleo vegetal 2 galões
- Manteiga em óleo 5 latas

Foram distribuídas 9.370 merendas.

9.2. - Caixa Escolar - Neste 1º semestre a Caixa Escolar recebeu de seus sócios a contribuição de R\$ 46.650 (quarenta e seis mil seiscentos e cinquenta cruzeiros).

Várias crianças vêm recebendo benefícios da Caixa Escolar.

G.F.

9.3. - Atividades recreativas -

As atividades recreativas neste 1º semestre ficaram a cargo da professora Leda Guedes Barbosa.

O planejamento foi organizado de maneira a atender todas as classes, constando o programa de:

- Desportos
- Ginástica
- Recreação propriamente dita.

9.4. - Visitas

Além de professoras e outras pessoas interessadas, visitaram a Escola no 1º semestre: Monsenhor Kabangu e Padre Robert Hendrick, do Congo.

Técnicos Americanos, acompanhados de educadores brasileiros que funcionaram na USAID.

9.5. - Festividades

- Início do ano letivo, com hasteamento da Bandeira Nacional e palavra da Diretora aos alunos 24/02/66.
 - Páscoa dos alunos da Escola 03/05/66
 - Festa das Mães 06/05/66
- Convém salientar que em todas as festividades, as crianças participaram ativamente.

9.6. - Campanhas -

Foi realizada por todas as classes da Escola a "Campanha do Jornal Velho", contando com a orientação da professora de Recreação.

A renda será revertida em benefício da Caixa Escolar.

9.7. - Rádio Universitária -

Durante o 1º semestre foram apresentados pela Diretora Terezinha Cavalcanti Padilha, quatro programas para a Rádio Universitária.

G.F.

9.8. - Orientação psicopedagógica -

Vem colaborando conosco desde 25/03/66 as estagiárias Deana Maria Ferreira e Maria Aparecida da Nóbrega, alunas do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica de Pernambuco dando atendimento a todas as classes da Escola.

Conclusão - Em virtude da redução de verbas em 1966, para a Escola, tivemos que enfrentar grandes dificuldades, sobretudo no que se refere a pessoal, material didático e material de limpeza.

Recife, 21 de junho de 1966

Terezinha Cavalcanti Padilha
Terezinha Cavalcanti Padilha
Diretora da Escola Experimental do CRPER

G.F.

**I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais do Recife.**

Relatório das atividades desenvolvidas na classe do 1º ano A, no período de fevereiro a junho de 1966, pela professora, Maria Cristina de Andrade do Nascimento.

I - Introdução

Iniciamos as atividades com aplicação de testes para verificar o nível intelectual dos alunos. As aulas iniciaram no dia 24 de fevereiro.

II - Características

A turma é constituída por 32 alunos com idade de 7 a 8 anos. O nível sócio-econômico baixo; nível mental: 50% regular e 50% inferior.

III - Atividades desenvolvidas

Iniciei com atividades tentando proporcionar o ajustamento sócio-emocional das crianças.

Devido o baixo nível da classe foram feitas atividades de linguagem e matemática para o período preparatório durante dois meses.

Em fins de abril foi iniciada a aprendizagem sistemática com o lançamento do pré-livro "Meninos Travessos".

IV - Outras atividades :

Desenho livre com tinta e lápis e lápis e lápis com o objetivo de desenvolver a expressão artística e como meio de exteriorização além de concretizar aulas das diversas matérias.

• Recreio livre e orientado na classe.

• Recreio dirigido pela professora Leda Guedes Barbosa, 3 vezes por semana durante 30 minutos.

• E um recreio geral com o fim de proporcionar a socialização entre as diversas séries.

G. F.

V - Relação escola-família

Além das reuniões de pais e mestres estive sempre em contacto com diversos pais que vinham a chamada da escola.

VI - Atitudes adquiridas :

- Ajuda entre os colegas
- Respeito
- Hábito de trabalho
- Economia e cuidado com o material escolar.
- Hábitos de higiene
- Foi desenvolvida a unidade de trabalho

na "Vida na escola".

VII - Avaliações

As avaliações foram interrompidas devido a situação das enchentes, continuando no início do 2º semestre.

Maria Cristina de Andrade do Nascimento
Maria Cristina de Andrade do Nascimento
Profª do 1º ano A da Escola Experimental do CEFER

917

I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas
Educaionais do Recife.

Relatório das atividades na turma do 1º ano, apresentado
pela professora Juraci Tôrres Meira, no 1º semestre de 1966, na
Escola Experimental do CRPE do Recife.

1 - INTRODUÇÃO:

Continuei neste Estabelecimento de Ensino, como
nos anos anteriores com a regência da turma do 1º ano.

2 - ASPECTO DA TURMA:

2.1. Recebi uma turma composta de crianças vindas do pré-
-primário e crianças vindas do lar.

2.2. Matrícula: - A turma se compõe de 17 alunos do sexo
masculino e 15 do sexo feminino, sendo
um total de 32 crianças.

2.3. Idade: - A idade dos alunos varia de sete a nove anos.

2.4. Nível social: - São crianças de nível social abaixo
de médio.

2.5. Nível intelectual: - Desta turma só duas crianças vin-
das do lar, foram submetidas ao
Teste. A B C porque as demais já tinham sido testadas
no pré-primário.

3. - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

3.1. Período de ajustamento - Os 15 primeiros dias foram
destinados a atividades de adaptação à vida escolar.
Tendo por finalidade garantir o ajustamento sócio-
-emocional das crianças. Procurando-se desenvolver
também os bons hábitos e atitudes, a respeito de tô-
das as atividades vividas na Escola.

GIF

3.2. Atividade sistemática em classe:

3.2.1. Nome : "Caixa Preta" (Estudo sobre Ciências)

3.2.2. Informação especial - Este estudo deu margem ao estudo dos Reinos da Natureza, sendo estudado alguns minerais, vegetais e animais de acordo com o que ia sendo retirado da "Caixa Preta" e também do interesse deles.

Pequenas excursões foram feitas no pátio da Escola. Experiências simples, trabalhos escritos, pintados e desenhados, pequenas pesquisas sobre o assunto estudado e organização do "Cantinho de Ciências".

3.3. Comemorações:

3.3.1. "Semana da Árvore";

3.3.2. "Semana do Índio";

3.3.3. Descobrimento do Brasil;

3.3.4. Páscoa das crianças

3.3.5. "Dia da Mãe"

3.4. Festividades:

3.4.1. Aniversariantes do mês (alunos)

3.4.2. "Homenagem às Mães"

3.5. Estagiárias: - Estiveram estagiando na escola professoras e professorandas da Capital e do interior.

3.6. Atividades Recreativas:

Como nos anos anteriores as crianças têm no horário da manhã um intervalo de 20 minutos para as atividades de recreio.

3.7. Matéria estudada:

Foram desenvolvidos os conhecimentos de acordo com o planejamento para o 1º semestre, seguindo o Programa de ensino para o curso primário, pela Secretaria de Educação e Cultura.

3.8. Atendimento especial:

O atendimento de assistência dado às crianças que apresentam dificuldades, se processou como nos anos anteriores.

MIF

3.9. Avaliações: - Foi feita constantemente através de exercícios escritos. Como também a avaliação global no fim do 1º semestre.

3.10. Registro especial:

Neste período foram criados vários cantinhos como seja: "Cantinho do Brinquedo", "Cantinho do Livro", "Cantinho da Matemática" e "Cantinho das Artes".

O encerramento do 1º semestre foram suspensas todas as atividades dos festejos juninos, por motivo da catástrofe das cheias, que atingiu uma parte das residências das crianças.

Recife, 21 de junho de 1966

Juraci Torres Meira
Juraci Torres Meira

Profª do 1º ano da Escola Experimental do CRPER

91F

**I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas
Educaçionais do Recife.**

Relatório das atividades realizadas no 2º ano durante o 1º semes-
tre de 1966, apresentado pela Profª Eliane Fernandes da Silva, na Es-
cola Experimental do CRPER.

Matrícula: 37 alunos - 20 sexo feminino
- 17 sexo masculino

Nível sócio econômico - baixo

Nível mental - bom, regular e inferior.

Introdução -

As atividades escolares foram iniciadas no dia 24
de fevereiro de 1966.

A classe é composta de 37 alunos, cujas idades va-
riam de 8 a 10 anos.

Atividades desenvolvidas:

As aulas foram iniciadas dentro do perí-
do de adaptação social jogos e outras atividades. Com o objetivo
de promover o entrosamento entre professora e alunos, possibilitan-
do uma observação informal, porém concreta e proveitosa, dos co-
nhecimentos intelectual e social da turma.

Unidades de Trabalho estudadas:

A árvore - início 28 de março - Fim 8/04/1966

O corpo humano - início 11/04/1966 - Fim 22/04/1966

Os animais - início 25/04/1966 - Fim 13/05/1966

A cidade do Recife - início 16/05/1966 - Fim 10/06/1966

Devido ao nível intelectual da classe ser muito baixo, o es-
tudo da cidade do Recife, (escolhido pela classe) foi mais centrali-
zado no bairro de Apipucos.

As atividades desenvolvidas dentro das unidades:

Confecção de cartazes, álbum seriado, excursão ao bairro de
Apipucos, programação de uma entrevista, cartas (de participação e
agradecimento) maquete.

GIF

A avaliação foi feita através de exercícios, resumindo o assunto dado, globalizado em questões práticas e objetivas.

Relação escola e família - entrevistas com os pais de diversos alunos.

Encaminhamento de crianças:

Em virtude das dificuldades surgidas em relação à aluna Albanete Costa Chaves, que apresentou uma série de problemas na classe, foi encaminhado o caso às estagiárias (alunas de Psicologia da Universidade Católica) que ora se encontram fazendo o serviço de orientação psico-pedagógica da Escola Experimental do CRPE do Recife.

Recife, 21 de junho de 1966

Eliane Fernandes da Silva

Eliane Fernandes da Silva

Profª do 2º ano da Escola Experimental do CRPER

91 F

**I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas
Educaçionais do Recife.**

Relatório das atividades desenvolvidas no 3º ano no 1º semestre de
1966, na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

Profª: Mariza Guedes Barbosa.

I - Introdução:

As atividades de classe em 1966 começaram a 24 de
fevereiro.

II - Características da turma:

1. - O 3º ano é constituído de 36 alunos, sendo 19 do sexo masculino e 17 do feminino, todos residentes no bairro situacional da Escola e adjacências.
2. - Nível sócio econômico: médio e baixo.
3. - Nível intelectual: mais ou menos homogênea.
4. - Perfil da classe: quanto a idade: oscilação entre 9 e 11 anos.

III - Atividades desenvolvidas:

1. - Funcionamento das aulas: em dois períodos: das 8 às 12 e das 13.30 às 15.30.
2. - Unidades desenvolvidas.
Nome: Estudando o Recife: "A Cidade mais brasileira do Brasil" (Título escolhido pelas crianças).
Duração: 2 meses.
3. - No decorrer do semestre pequenas unidades foram vividas semanalmente como: 2º aniversário da Revolução de 31 Março, Árvore, Dia das Mães e Páscoa.
4. - Festividades:
4.1 - Aniversário da Escola
4.2 - São João: Por motivo das cheias nesta capital e

cidades vizinhas, foram suspensas as festividades programadas para o encerramento das atividades do 1º semestre.

5. - Entrevistas feitas pela classe:

5.1 - Funcionário do I. Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais:
Recife antigo e Moderno.

5.2 - Funcionário do Museu do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais: Folclore recifense.

5.3 - Diretor do Museu do Estado: Guerra Holandesa.

6. Excursões:

Ao Museu do Estado.

7. Atividades recreativas:

Aulas de ginásticas, recreação e desportos uma distribuição bem equilibrada durante a semana.

8. Matéria Estudada: Foram estudados assuntos de interesse e necessidade ao nível da criança de 3º ano, além de problemas levantados a respeito de novos inventos e fatos ocorridos no meio ambiente.

9. Atividades e habilidades:

1. - Maquete do Recife.

2. - Confeção de cartazes.

3. - Danças folclóricas.

10. Atendimento especial:

Num atendimento especial às crianças, grupos de alunos voltavam à tarde, à Escola.

11. Avaliação:

Todo o trabalho escolar foi avaliado constantemente durante a vivência das unidades e no encerramento de cada uma.

No final do semestre a avaliação foi feita através de provas objetivas.

IV - Relação Escola Família:

1. - Círculo de Pais e Mestres.

2. - Visitas a domicílio.

3. - Entrevistas.

V - Necessidades:

1. - Orientadora nas áreas da Metodologia

2. - Professora de recreação.

3. - Pátio de recreio.

91F

VI - Conclusões

Todas as atividades vividas pelo 3º ano neste 1º semestre foram desenvolvidas dentro das possibilidades atuais, com o único e verdadeiro objetivo de torná-lo apto a solução de problemas relacionados com a vida da criança.

Recife, 21 de junho de 1966

Mariza Guedes Barbosa.

Mariza Guedes Barbosa

Profª do 3º ano da Escola Experimental do CRPDR

GIF

I N E P - Escola Experimental do C.R.P.E.R.

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o 1º semestre de 1966 na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Iº - Introdução:

Sendo professora do 4º ano, apresento o relatório das atividades desenvolvidas por esta classe no período de fevereiro a junho de 1966.

IIº - Características da turma:

Obedecendo à idade estabelecida pela Secretaria de Educação do Estado, o 4º ano, é constituída de 36 alunos todos vindos do 3º ano desta Escola.

IIIº - Atividades desenvolvidas:

1º - Reconhecimento da classe.

Conversação informal - Divisão de grupos com a livre escolha dos seus dirigentes.

Recapitulação sobre assuntos vividos na classe anterior com avaliação escritas e orais.

2º - Início do estudo sobre Pernambuco Histórico dentro do método Unidade de Trabalho.

3º - Unidades vividas

A) Pernambuco Histórico - Duração: 2 meses

Início com arranjo de classe - Divisão de grupos - Pesquisas na Biblioteca - cartas a professoras desta Escola - Mapas - ilustrações.

Culminância - Excursão ao Museu do Estado - cartazes sobre os assuntos estudados e Linha de Tempo - Exposição dos trabalhos.

4º - Comemorações

A) Semana Nacional da Biblioteca

Importância - Direção - cargos e regulamento.

G. F.

B) Dia Mundial da Saúde

Palestra sobre o cuidado com a alimentação e higiene do corpo.

Prejuízos - doenças transmissíveis pela água.

Pesquisas e cartazes.

C) Tiradentes

Pesquisas - esquema - palestra e ilustrações de revistas e jornais sobre o ato heróico de José Joaquim da Silva Xavier. Mapa da Antiga Vila Rica.

D) Dia das Mães

Homenagem as Mães pela Escola, no auditório com uma peça apresentada pelos alunos - cantos poesias e cartões confeccionados em classe.

E) Abolição

Valorização do trabalho escravo - sua contribuição no desenvolvimento da capitania - Importância da liberdade - seu significado.

F) Páscoa da Escola

Com uma Missa Comunitária no galpão - cântico falado sobre a Eucaristia - café aos alunos e pais de alunos.

G) Aniversário da Revolução: de 31 de Março -

Hasteamento do Pavilhão Nacional - Hino - Poesias - cântico falado - e ginástica rítmica no pátio da Escola.

H) Semana da Árvore:

Estudo sobre a árvore - importância - utilidade na alimentação - medicina - indústria - Madeiras regionais.

5º Campanha

Foi realizada pelas classes a campanha do Jornal com os objetivos de: ajudar a Caixa Escolar e compra de material de recreação.

6º Festividades

A) Dia das Mães

Confeção de cartazes - cantos - cartões com quadrinhas e trabalhos de grupos a respeito da data.

B) Aniversário do Diretor do C.R.P.E.R.

Foi oferecido pelos alunos lembranças confeccionadas pelos próprios alunos em classe.

G. F.

C) São João:

Por motivo das chuvas desabadas nesta capital e cidades vizinhas, foram suspensas as festividades juninas, programadas para o encerramento das atividades do 1º semestre.

D) Encerramento:

Encerramos nossas atividades do 1º semestre no dia 17 de junho, não havendo festa pelo motivo acima mencionado.

7º - Excursão:

A) Educativa - Excursão no Museu do Estado como culminância do Estudo sobre "Pernambuco Histórico".

8º - Atividades recreativas:

Recreio livre com jogos sob a orientação da professora de recreação e a professora de classe.

9º - Outras atividades:

- A) Confeção no tabuleiro de areia do mapa de Pernambuco com seus principais acidentes.
- B) Confeção de cartazes sobre principais fatos históricos.
- C) Organização de biografias dos vultos de nossa história.
- D) Fichas de leituras sobre acidentes do Estado - Pontos históricos - Cidades históricas.
- E) Dicionário formado das palavras encontradas nos assuntos estudados durante a Unidade de Trabalho.

10º - Matéria estudada

A) Além dos assuntos estudados dentro da Unidade de Trabalho, foram abordados assuntos surgidos ocasionalmente sobre fatos ocorridos no meio ambiente e novos inventos.

11º - Atitude e habilidade

Durante o 1º semestre foi dada a oportunidade de se criar nas crianças as atitudes de: responsabilidade, respeito, cooperação e importância dos valores essenciais da pessoa humana.

Foram desenvolvidas habilidades de: pesquisas - esquema e consulta ao dicionário.

11, F.

12º - Atendimento Pessoal

Foi feito sempre no horário das 13 horas às 15 horas e 30 minutos.

13º - Avaliação

Após cada assunto estudado foi feita avaliação oral e escrita.

Nos dias 10, 13 e 14 de junho avaliação das atividades do 1º semestre por meio de provas objetivas.

Não foram terminadas as avaliações por motivo das cheias, ficando seu término para o 2º semestre.

IV - Relação Escola Família

1º - Contactos com os pais dos alunos por meio de avisos e também pessoais.

Vº - Outras ajudas

- 1) Lêda Guedes Barbosa professora de recreação, da Escola Superior de Educação Física de Pernambuco.
- 2) Adeilde da Silva Câmara - auxiliar de Diretora, posta a disposição desta Escola.
- 3) Rosa Alves dos Santos, Secretária desta Escola.

São merecedoras dos nossos agradecimentos, pelas suas colaborações no desenvolvimento de nossas atividades.

VI - Necessidades

- A) Assistente Psico-Pedagógico
- B) Professora de recreação
- C) Pátio de recreio
- D) Orientadora nas Áreas de Metodologia

VII - Conclusão

Todas as atividades vividas pelo 4º ano neste 1º semestre, foram desenvolvidas com o objetivo de: torná-los capazes e responsáveis dentro e fora do seu meio.

Recife, 21 de junho de 1966

Sônia Medeiros Siqueira Campos
Sônia Medeiros Siqueira Campos

Profª do 4º ano da Escola Experimental do GRPER

G. F.

**I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas
Educaacionais do Recife.**

Relatório das atividades na turma do 5º ano, apresentado pela professora Teresinha Barros Padilha, no 1º semestre de 1966, na Escola Experimental do CRPER.

I - Introdução:

A 24 de fevereiro tiveram início na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, as atividades escolares de 1966.

II - Características da turma:

A seleção dos candidatos ao 5º ano nesta Escola obedeceu ao seguinte critério:

- a) Crianças oriundas do 4º ano deste estabelecimento de ensino: Matrícula imediata desde que apresentassem os requisitos exigidos.
- b) Crianças vindas de outras escolas: Matrícula mediante uma verificação através de provas objetivas.
- c) Crianças repetentes.

- 1 - Matrículas: 29 alunos
- 13 do sexo masculino
 - 16 do sexo feminino

- 2 - Idade: Entre 9 e 14 anos.

- 3 - Nível sócio-econômico.

Compõem a turma crianças de todos os níveis predominando nível sócio-econômico baixo.

- 4 - Nível intelectual:

De modo geral baixo.

G. F.

III - Atividades desenvolvidas:

1 - Período de adaptação

- a) Apresentações
- b) Organização da turma
- c) Escolha de tarefas

2 - Funcionamento das aulas

- a) Em períodos diários
das 8h às 12 horas
das 13h às 15 horas e 30 minutos.

3 - Unidades desenvolvidas

a) Observando os astros

Esta Unidade foi vivida com grande interesse por parte das crianças. Este interesse levou às descobertas científicas dando ensejo a estudos científicos relativos ao assunto, donde se partiu para estudos de interesse atual como: foguetes, satélites artificiais, vôos espaciais etc.

Observações: Está sendo adquirido o material para a confecção de um pequeno sistema de astros e satélites artificiais.

b) Estudando o Nosso Planeta

Pequena Unidade procurando enfatizar o planeta Terra - Demonstração do seu valor.

c) Os continentes

Dada em linhas muito gerais, porém muito interessante quanto aos aspectos:

- a) Localização
- b) Comparação
- c) Extensão
- d) Divisão política
- e) Aspectos físicos

4 - Outras atividades:

GIF

a) Excursão:

Ao Joaquim Nabuco - Exposição do material usado no extinto Maracatu Elefante de Dona Santa, o mais notável maracatu do Recife em todos os tempos.

b) Entrevistas

- 1 - Funcionário do Museu do Instituto Joaquim Nabuco -
Assuntos: Foguetes e satélites artificiais.
- 2 - Funcionário do Instituto de Pesquisas Sociais -
Assunto: Maracatus
Blocos de carnaval
Escolas de sambas

c) Dramatização

Pequeno teatro baseado em assuntos da História do Brasil. Peças organizadas pelos próprios alunos (trabalho de grupo).

Assuntos:

- 1) Inconfidência Mineira
- 2) Abolição da Escravatura.

Observações: Os trabalhos de equipe merecem menção especial.

As crianças fizeram ótimos trabalhos literários.

Assuntos:

- 1) O Dia das Mães (versos)
- 2) O que é o Maracatu ?
- 3) Inconfidência Mineira
- 4) Abolição da Escravatura

5 - Intercâmbio: (cartas - trabalhos etc)

- a) Com a Diretora
- b) Com outra escola

IV - Avaliações: - Provas objetivas

V - Encerramento: - Devido as inundações as festividades de encerramento do 1º semestre foram canceladas.

Recife, 21 de junho de 1966

Terezinha Barros Padilha

Terezinha Barros Padilha

Profª do 5º ano da Escola Experimental do CRPER

G.F.

**I N E P - Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas
Educaçionais do Recife.**

**Relatório das Atividades de Recreação, Ginástica e Des-
portos, dirigida pela professora Leda Guedes Barbosa, na Escola
Experimental do C.R.P.E. do Recife.**

I - Introdução:

Iniciamos as atividades no dia 10 de março de 1966

II - Planejamento:

1. Para atender as diversas classes da Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife tivemos entendimento com a Diretora da Escola, planejamento das diversas atividades a serem desenvolvidas.
2. Para melhor atendimento às crianças foi planejado um horário que atendesse bem às classes em recreação livre e recreação dirigida.

III - Atividades realizadas:

1. Recreação e ginástica para todas as turmas, sendo ginástica historiadas para as 1ª, 2ª e 3ª séries.
2. Desportos: atendimento ao 3º, 4º e 5º ano.
3. Atividades extras:
1ª) Além das atividades acima mencionados planejamos, orientamos e dirigimos: teatro de fantoche, teatro infantil, danças regionais e folclóricas, coro falado e canções.

IV - Dificuldades:

Para maior e melhor atendimento às crianças se faz necessário uma área e material indispensáveis nessas atividades.

G.F.

V - Conclusão:

Todas as atividades vividas neste 1º semestre foram desenvolvidas dentro das possibilidades atuais, dando oportunidade a uma participação mais ativa das crianças.

Leda Guedes Barbosa
Leda Guedes Barbosa
Profª de Recreação da Escola Experimental do CEFER

G.F.

S E C R E T A R I A

E X E C U T I V A

SECRETÁRIO EXECUTIVO:

Mário Carlos de Souza

ENCARREGADA DE EXPEDIENTE:

Dilza Pereira Dutra

AUXILIAR DATILÓGRAFA:

Maria de Lourdes Pereira Dutra

AUXILIAR DE COMPRAS E MATERIAL:

João Caruso

GIF

5. SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva continua sob a direção de Sr. Mário Carlos de Souza, tendo como auxilia Maria de Lourdes Pereira Dutra, respondendo pela Encarregada de Expediente que encontra-se licenciada para tratamento de saúde, e vem realizando atividades decorrentes de suas funções específicas.

5.1 - CORRESPONDÊNCIA - O Serviço de Correspondência registrou o seguinte movimento:

a) Ofício e cartas expedidos.....	228
b) Telegramas.....	<u>99</u>
t o t al.....	327

5.2 - PROCESSOS DE CONCORRÊNCIA - Para obtenção de material de consumo e vestuário de pessoal, foram realizadas, de acordo com o quadro abaixo, as Coletas de Preços que, depois de encerradas, são arquivadas em Pasta Vetre Mobil. O material é adquirido de acordo com as solicitações das Divisões e com a prévia autorização do Diretor Geral:

a) Coletas de Preços para aquisição de material para o Centro (CRR)...	21
b) Idem para a Escola (ED).....	<u>08</u>
<u>total</u>	29

5.3.- MATERIAL

5.3.1 - Material impresso mimeograficamente:

1.000 folhas de fórmulas coletas de Preços;

R. F.

500 fôlhas de fórmulas de "correspon
dência de taxa paga "

5.4.- PESSOAL - É o seguinte o pessoal em
exercício no CRR:

DR. GILBERTO FREYRE - Diretor Geral

5.4.1 - PESSOAL enquadrado (Lei 4069 -Art.
23 - Resolução Especial nº131 de 17
de 12 de 62 e Lei 3967)

1. - Dr. Carlos Frederico de Rêgo Maciel - Diretor da DEPE;
2. - Profª Maria Graziela Peregrino - Coordenadora da DAM;
3. - Profª Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos (Coorde-
nadora da DEPS;
4. - Profª Zaida Maria Costa Cavalcanti - Assistente da DEPE,
(até 31 de maio, data em que solicitou exoneração);
5. - Profª Janise Pinto Peres - Assistente da DAM;
6. - Sr. Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
7. - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecária;
8. - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Dati-
lógrafa;
- 10.- Dilza Pereira Dutra - Encarregada de Expediente;
- 11.- Virgínia Harrep Galvão - Datilógrafa da DEPS;
- 12.- Marcos José Teixeira Leite - Respondendo pelo Serviço
de Publicações;
13. - Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;
14. - Lenilde Carneiro da Cunha - Motorista;
15. - Cezário Fernandes de Albuquerque - Zelador (Lei 3967);
- 16 - José Rodrigues da Silva - Servente (Lei 3967);
- 17 - Sérgio Bernardo da Silva - Mensageiro.

G.F.

5.4.2 - PESSOAL REGIDO PELA C.L.T. (DEC. 50.314)

a) DO CENTRO:

1. - Bel. Tarcízio de Rêgo Quirino - 2º Assistente de DEPS;
2. - Paulo Francisco de Souza - Contador;
3. - Marly Carrilho Rosa de Queiroz - Auxiliar de Serviço de Publicações;
4. - Maria Arlinda Valença Lima - Datilógrafa da DEPE;
5. - Maria de Lourdes Pequeno Bandeira - Datilógrafa da DAM, (até 7 de abril de 1966);
6. - José Francisco Carneiro - Datilógrafo e Auxiliar da Contabilidade;
7. - João Caruso - Auxiliar de Compras e Material;
8. - Maria de Lourdes Pereira Dutra - Datilógrafa-Auxiliar, respondendo p/Encarregada de Expediente.

b) DA ESCOLA:

1. - Rosa Alves dos Santos - Secretária da Escola;
2. - Celina de Souza Costa - Mestre de Cozinha;
3. - José Ferreira de Nascimento; Servente nº1;
4. - Rivaldo Vieira da Silva - Servente nº2;
5. - Adalberto Soares de Almeida - Servente nº 3;
6. - Landeline Eloy de Souza - Vigia;
7. - Sebastiana Maria Berba - Cantineira;

5.4.3. - PESSOAL CONTRATADO:

1. - Hélio Correia de Mello - Motorista-mecânico;
2. - Cláudia Monteiro de Moraes - Assistente da DEPS;
3. - Eliane Fernandes da Silva; Professora regente de classe.

G. F.

5.4.4 - Pessoal pôsto à disposição, com e sem suplementação de salário:

a) DA DAM:

1. - Profª Jacira da Silva Câmara - 2ª Assistente da DAM;
2. - Maria Lourdes da Costa Barres- da equipe da DAM (sem suplementação);

b) DA ESCOLA:

1. - Profª. Terezinha Cavalcanti Padilha - Diretora da Escola Experimental;
2. - Profª. Juraci Tôrres Meira - Profª da 1ª série;
3. - Profª. Adeilde da Silva Câmara - Profª. da 1ª série;
4. - Profª Maria Cristina de Andrade de Nascimento;
5. - Profª. Mariza Guedes Barbeza - Profª da 3ª série;
6. - Profª Sônia Medeiros de Siqueira Campos - Profª da 4ª série;
7. - Terezinha Barres Padilha - Profª da 5ª série;
8. - Eliane Fernandes da Silva - Profª da 2ª série.

5.5 - NOTAS DA SECRETARIA EXECUTIVA PARA O BOLETIM:

A Secretaria Executiva envia Notas para o Serviço de Publicações a fim de serem publicadas no Boletim Bi-mestral.

*****0000000*****

417

B I B L I O T E C A

BIBLIOTECÁRIA:

Maria Laura Santos de Menezes

G.F.

8. BIBLIOTECA

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1966.

Sucintamente foram os seguintes trabalhos executados pela biblioteca no período de janeiro-junho de 1966.

8.1. -Setor de Aquisição - foram expedidos ofícios às editoras abaixo relacionadas a fim de renovar a assinatura dos periódicos que constituem a excelente hemeroteca do CRR:

Imprensa Oficial, Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, A Estante Publicações, Visão, Coepercotia, The University of Chicago Press, American Sociological Association, Harvard University, The Pennsylvania State University Press, The Ohio State University Press, American Educational Research Association, New School for Social Research, Leo P. Chall, Newnes Educational Publishing Co., The Institute of Education, Routledge & Kegan Paul, E.J. Brill, Comité Universitaire d'Information Pédagogique, Centre International d'Études Pédagogiques, Librairie Plon, Presses Universitaires de France, Gallimard, Avenirs, Julliard, Association de Philosophie de l'Enseignement Public, Institut Nationale d'Études Demographiques, Secretariat d'Études pour la Liberté d'Enseignement et la Defense de la Culture, Agency for International Development, Instituto Latino Americano de Planificación Economica y Social, Institut International des Civilizations Differentes, Vrin éditeur, Organização dos Estados Americanos, The British Council, McGraw-Hill Book Company,

G. F.

Publications IIPE, Agir, Department Culturel de L' Unesco, Verlag Anton Hain, E. Nauwelaerts, Genel, PABAE, Egon Schden, Conselho Nacional de Estatística, IPES, entre outras.

8.2 - Em atendimento aos pedidos dos diretores de divisão foram remetidos ofícios a editoras nacionais e estrangeiras encomendando livros de interesse para o pessoal técnico.

8.3 - Os livros e folhetos recebidos por doação foram selecionados de acôrde com a especialização da Biblioteca.

8.4 - Foi feito o tombamento de todos os livros e folhetos recebidos.

8.5 - Total de livros e folhetos registrados até junho de 1966: 2938.

8.6 - Seter de Classificação - Catalogação - todas as publicações chegadas foram classificadas e catalogadas, recebendo notação correspondente ao assunto e ao autor.

Seter de Referência -
8.7 - A bibliotecária organizou bibliografias sobre educação, educação e cultura, mobilidade social, a pedido, para algumas instituições.

8.7.1.- Foram orientados numerosos estudantes de Curso de Bibliografia e Documentação em pesquisas que realizaram nesta biblioteca.

8.8. Outras Atividades -

8.8.1.- Está em organização o material que constituirá o Boletim Bibliográfico nº8, a sair no mês de julho.

8.8.2- Foi realizada, na sala da Biblioteca, uma exposição retrospectiva sobre as grandes revoluções brasileiras.

0000000 0000000

11F

S E R V I C O D E P U B L I C A C O E S

Respondendo pelo Service:

Marcos José Teixeira Leite

Auxiliar:

Marly Carrilho Rosa de Queiroz

L11 F.

7- SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

O Serviço de Publicações, tendo como Encarregado, o Sr. Marcos José Teixeira Leite, que vem respondendo pelo serviço desde a exoneração, a pedido, da Profª. Miriam Rodrigues de Almeida, procedeu os seguintes serviços:-

7.1. - Desenvolveu regularmente os trabalhos de distribuição de livros, os quais estão reunidos no quadro anexo, durante o 1º semestre de 1966.

7.2. - Organizou, mimeografou e distribuiu os avulsos: Sugestões de Economia Educacional e Televisões de Pernambuco.

7.3. - Correspondência

7.3.1.- Ofícios recebidos..... 60

7.3.2.- Ofícios enviados..... 1

7.3.3.- Correspondência interna.... 10

7.3.4. - Cartões de Agradecimento-
doações de livros..... 391

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
Rua Dois Irmãos, 82 - Apipucos

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE _____/196

Jan/junho 6

E S T A D O S	P E S S O A S		I N S T I T U I Ç Õ E S	
	Nº de pessoas	Nº do livros	Nº de instituições	Nº de livros
Maranhão				
Ceará	8	17	4	15
Rio Grande do Norte	10	15	15	54
Paraíba	4	20	10	150
Pernambuco	9	22	12	86
Alagoas	270	510	86	1220
Piauí			4	19
T O T A I S			2	15
	301	584	133	1559
Outros Estados				
Exterior				
T O T A I S	15	28	7	25
	7	14	4	17
	22	42	11	42

Total de livros distribuídos:

2 227

1117

C O N T A B I L I D A D E

Contador:

Paulo Francisco de Souza

Assistente:

José Francisco Carneiro

G.F.

CONTABILIDADE

O Serviço de Contabilidade sob a orientação e responsabilidade técnica do Contador Paulo Francisco de Souza, registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) sob o nº 705-Pe., vem se processando normalmente e com suas tarefas em dia.

Desempenha o Serviço de Contabilidade as seguintes tarefas: controle da execução orçamentária, expedição de Autorização de Pagamento, confirmação de saldos bancários em depósito, elaboração de folhas de pagamento, conferência e classificação de todas as contas de despesa, escrituração dos livros Caixa, Contas Correntes, Diário e Razão, bem como precede as prestações de contas ao INEP.

A seguir o movimento financeiro relativo ao 1º semestre de 1966.

1) Movimento Financeiro relativo ao 1º semestre de 1966

RECEITA

INEP C/ SUPRIMENTO

Recebido conf. tel. 134/65 da Ag. Centre-Rio	
Banco do Brasil S.A.....	6.000.000
Idem tel. 251, de 15.3.1966.....	6.000.000
Idem tel. 391, de 19.4.1966.....	6.000.000
Idem tel. 514, de 18.5.1966.....	6.000.000
Idem tele. nº 81, de 17.6.1966.....	<u>6.000.000</u> 30.000.000

DEPÓSITOS DE ORIGENS DIVERSAS

I.A.P.C. - Recebido quota de seguro de Bel.	
Tarcízio Rêgo Quirino.....	1368

411F

RESCITA PATRIMONIAL -Juros

Juros contados pela Caixa Econômica Federal
de Pernambuco (c/c 154.588), ref. ao 1º, semes-
tre /66.....

3.804
30.017.484

SALDO ANTERIOR: saldo em 31/12/1965.....

5.143.809
35.161.293
=====

DESPESA

1- DIREÇÃO E SECRETARIA

1.1-Pessoal.....6.746.545
1.2-Material Permanente..... 331.613
1.3-Material de Consumo.....4.319.126
1.4-Serviços e Encargos.....1.815.105
1.5-Despesas de Viagens..... -
1.6-Outras Despesas..... 831.794

14.044.183

**2. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS**

2.1-Coordenação e Assessoria..... 882.500
2.2-Projetos de Pesquisas e Levan-
tamentos..... -

882.500

**3. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIAIS**

3.1-Coordenação e Assessoria.....1.190.000
3.2-Projetos de Estudos e Pesquisas -

1.190.000

**4.DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO
MAGISTÉRIO**

4.1-Coordenação e Assessoria.... 600.000
4.2-Projetos de Aperfeiçoamento
de Magistério..... -

600.000

5. ESCOLA EXPERIMENTAL

5.1-Pessoal..... 7.219.597
5.2-Material Permanente..... -
5.3-Material de Consumo e Trans-
formação..... 1.205.477
5.4-Serviços de Terceiros..... 6.079
5.5-Despesas Diversas..... 343.500

8.774.653

11, F

RESTOS A PAGAR - Ex de 1965

Projetos.....	-	
Despesas Gerais.....	<u>1.160.795</u>	1.160.795

DEPÓSITOS DE ORIGENS DIVERSAS

I.A.P.C.- Consignações entregues.....	<u>601.897</u>
	27.254.028

SALDO ATUAL -Saldo em 30/6/1966

<u>7.907.265</u>
<u><u>35.161.293</u></u>
